



RELATÓRIO GERAL 2015

A primeira ação do I-T&DH, após a sua instalação em março de 2015, enquanto Organização Não Governamental foi buscar apoio do Poder Legislativo do Paraná para indicar o “Dia Estadual de Tecnologia e Dignidade Humana”, para a prevenção à dependência tecnológica e aos cibercrimes, com especial atenção à proteção da criança e do adolescente na era digital. Tal ação foi desenvolvida para produzir intervenção efetiva em políticas de inclusão digital no Estado do Paraná.

O Legislador Artagão Junior, sensível à causa, mobilizou esforços, e conduziu brilhantemente o processo que culminou na promulgação da Lei Nº 18.572 em 24 de setembro de 2015 (Anexo I), a qual instituiu o dia “15 de maio” como o Dia Estadual de Tecnologia e Dignidade Humana no Paraná, correspondente ao Dia Internacional da Família, designado em 1994 pela Organização das Nações Unidas - ONU.



Imagem 01: Reunião com o Deputado Estadual do Paraná, Artagão Junior - 2015.
Fonte: Arquivo de imagens do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.

Vale destacar alguns fatos que ocorreram no ano de fundação do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana, em 2015, diretamente relacionados à causa social em tela, os quais estão apresentados na sequência.

Em 10 de abril de 2015 foi realizada a defesa da Tese de Doutorado **“ANÁLISE DOS RISCOS E EFEITOS NOCIVOS DO USO DA INTERNET: contribuições para uma política pública de proteção da criança e do adolescente na era digital”**, junto ao Programa de Pós Graduação em Tecnologia, Área de Concentração Tecnologia e Sociedade, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por Cineiva Campoli Paulino Tono, Presidente do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana. A banca de defesa foi composta pela Dra. Sonia Maria Chaves Haracemiv, Dr. Domingos Leite Lima Filho, Dr. Valdemar Setzer, Dr. Fábio Scatolin e o Dr. Francis Kanashiro Meneghetti.



Imagem 02: Defesa da Tese de Doutorado de Cineiva Campoli Tono - 2015.

Fonte: Arquivo de imagens do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.

Em 13 de abril de 2015, o Conselho Estadual de Educação do Paraná deliberou por unanimidade as “Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná” com a Deliberação Nº 02/2015, tendo como relatoras as Doutoradas Maria Arlete Rosa e Maria Helena Silveira Maciel. Aprovado, portanto, o conteúdo do I Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná (I PEEDH-PR), elaborado a partir da realização de onze Audiências Públicas realizadas em vários municípios do Estado do Paraná, como atividades do Projeto Ações em Comun: UFPR Unindo Talentos em parceria com a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Paraná.

O I Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos possui seis eixos temáticos: Educação Básica, Educação Não Formal, Ensino Superior, Educação dos

Profissionais de Justiça, Segurança e Socioeducação, Família e Tecnologia e Dignidade Humana.

O conteúdo apresentado no eixo temático “Tecnologia e Dignidade Humana” do I PEEDH-PR, com uma lista de vinte e duas ações sugeridas para a prevenção da dependência tecnológica, dos cibercrimes e demais prejuízos causados pelo mal uso das tecnologias digitais, é resultado da proposição de políticas públicas inovadoras de inclusão digital, fielmente encontrado no último capítulo da Tese de Doutorado de Cineiva Campoli Tono, aprovada em defesa pública em 13/04/2015 na UTFPR.

Seguindo com o relatório das ações do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana, destaca-se a realização do II Seminário Nacional de Tecnologia e Dignidade Humana em 14 e 15 de maio de 2015, no grande auditório da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraná (OAB/PR), com apoio essencial da Presidente da Comissão da Criança e do Adolescente, Maria Christina dos Santos.

Este seminário contou com a participação de aproximadamente 300 profissionais das diversas áreas do conhecimento, saúde, justiça, segurança, educação e outras. Durante o evento foi lançada a música tema do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana: “Desconecta” (Anexo II), de composição e interpretação de Daniel Sales. Na ocasião houve a apresentação do Coral de crianças do Colégio Adventista do Boqueirão cantando músicas que alertam sobre a responsabilidade dos pais em orientar e monitorar o uso das tecnologias digitais por crianças.

A mesa de abertura do evento contou com a presença do Zaki Akel, Reitor da Universidade Federal do Paraná, da Dra. Maria Helena Silveira Maciel, representando a Presidência do Conselho Estadual de Educação, Nanci Stancki da Luz, representando a Reitora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dr. Ruy Muggiati do Tribunal de Justiça do Paraná, Dr. Leonildo de Souza Grota, Secretário do Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Paraná, entre outros.



Imagem 03: Mesa de abertura do II Seminário Nacional de Tecnologia e Dignidade Humana - 2015.
Fonte: Arquivo de imagens do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.

Destaque para a presença da Advogada Dra. Marcia Caldas, responsável pela promoção do Fórum sobre Pedofilia e Pornografia Infanto-Juvenil da Internet, realizado na OAB/PR em 2009, ocasião que estava Presidente da Comissão da Criança e do Adolescente (CCA). Lembrando que este fórum foi um dos principais acontecimentos que instigou a fundação do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana seis anos depois. Temática retomada pela Comissão da Criança e do Adolescente, sob a Presidência da Dra. Maria Christina dos Santos.



Imagem 04: Marcia Caldas, Presidente da CCA da OAB/PR (Gestão 2004-2009) Maria Christina dos Santos, Presidente da CCA da OAB/PR (Gestão 2013-2015), Cineiva Tono, membro da CCA/OAB/PR desde 2010 - 2015.
Fonte: Arquivo de imagens do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.

Presença de renomados palestrantes, os Psiquiatras Maurício Elke do Paraná, Daniel Spritzer do Rio Grande do Sul, Delegado Demetrius Gonzaga do Nuciber da Polícia Civil do Paraná, as educadoras Andreia de Jesus da UFPR e Cineiva Campoli da Comissão da Criança e do Adolescente da OAB/PR, a Médica Luci Pfeiffer, a Psicóloga Juliana Cunha da Safernet (via web), Dra Cinthia Obladen de Almendra Freitas da PUC/PR, entre outros.



Imagem 05: Compositor e Cantor Daniel Sales, Coral do Colégio Adventista Boqueirão, Dra. Maria Christina dos Santos, Presidente CCA-OAB/PR (Gestão 2013-2015), Cineiva Tono, membro da CCA/OAB/PR desde 2010, Reitor da UFPR.

Fonte: Arquivo de imagens do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.

Ainda em 2015, a Semana Nacional de Prevenção ao uso de Drogas (PREVIDA), de 19 a 26 de junho, a temática em foco no Estado do Paraná foi **“INTERNET E OUTRAS DEPENDÊNCIAS”**, As atividades durante a Semana foram realizadas pelo Departamento de Polícias sobre Drogas da Segurança Pública e Administração Penitenciária em parceria com o Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas do Paraná. Foi a primeira vez na história da PREVIDA no Paraná que a compulsão à internet foi agregada às demais compulsividades de uso de drogas psicoativas de origem química.

Durante a Semana PREVIDA, membros do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana realizaram palestras e concederam inúmeras entrevistas acerca do Tema

Internet e outras Dependências. Com isso, foi iniciado um processo formal de mobilização social para prevenção à dependência tecnológica, tendo o I-T&DH como referência no Estado do Paraná.



Imagem 06: Flyer da Semana PREVIDA no Paraná - 2015
Fonte: www.politicassobredrogas.pr.gov.br

Em 04 de novembro de 2015, os Colégios Maristas promoveram a palestra “Tecnologia e Dignidade Humana” sobre dependência tecnológica e crimes na internet no auditório Thomas Morus (Escola de Educação e Humanidades) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), tendo como palestrantes a Educadora Dra. Cineiva Campoli Tono e o Delegado Dr. Demetrius Gonzaga.

A Assessora Educacional do Grupo Marista, Caroline Costa Serqueira, explicou que o tema foi eleito para integrar a atividade sistêmica “Diálogos em Movimento” da PUCPR, por se tratar de uma problemática que passa despercebida, mas que tem causado impactos importantes na vida das pessoas. "O Brasil é um dos países do mundo que mais acessa a internet. As crianças e jovens, desde muito cedo estão em contato com a virtualidade e com as tecnologias da informação e comunicação. É preciso refletir sobre a garantia de direitos das crianças e adolescentes em relação ao assunto, olhar para a legislação e começar a dialogar sobre a dependência tecnológica e seus impactos nocivos à vida", acredita.



Imagem 07: Marca da atividade “Diálogos em Movimento” promovido pela Rede Marista.
Fonte: Arquivo de imagens da PUC/PR.

Em 18 de novembro de 2015 “Cibercrimes” foi discutido em evento intitulado "Tecnologia e Dignidade Humana", organizado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) em parceria com o Programa Qualidade de Vida da Companhia de Tecnologia de Informação e Comunicação (CELEPAR).

O evento propôs uma reflexão sobre a dependência tecnológica e os impactos na saúde física e mental dos usuários de tecnologia de informação e comunicação, além da segurança. As palestras ministradas pelo delegado do Núcleo de Combate aos Cibercrimes (Nuciber), Dr. Demetrius Gonzaga e pela presidente do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana, Dra Cineiva Campoli Tono, integraram a programação de aniversário da Celepar, que comemorou 51 anos em 24/11/2015.



Comunicado 103/2015

CELEPAR

Tecnologia e Dignidade Humana

Uma reflexão sobre dependência tecnológica e seus impactos na saúde física e mental nas relações familiares e sociais, além da segurança dos usuários dessas tecnologias.

Participe desse bate-papo com o Prof^o Dr. Cineiva Campoli Paulino Tono e o Delegado de Polícia do núcleo de Combate aos Cibercrimes Demétrius Gonzaga de Oliveira.

Data: 18/11/15
Horário: 15h00
Local: Auditório da Celepar

[Clique aqui para fazer sua inscrição](#)

CELEPAR

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA



Imagem 08: Dr. Demetrius Gonzaga (Nuciber-Polícia Civil/PR e Dra. Cineiva Tono, Presidente do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.

Fonte: Arquivo de imagens da CELEPAR.

ANEXO I

Lei 18572 - 24 de Setembro de 2015

Publicado no [Diário Oficial nº. 9543](#) de 25 de Setembro de 2015

Súmula: Instituição do Dia de Tecnologia e Dignidade Humana, a ser realizado em 15 de maio.

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1. Institui o Dia de Tecnologia e Dignidade Humana no Estado do Paraná, a ser realizado em 15 de maio.

§1º O dia ora instituído será destinado à mobilização social para prevenção à adição e ao aliciamento de crianças e adolescentes na Internet.

§2º As atividades ocorrerão em consonância com o Dia Internacional da Família, instituído pela Organização das Nações Unidas - ONU em 1994, dentro do tema: “Família, Proteção e Responsabilidade num Mundo em Transformação”.

Art. 2. As Secretarias de Estado que tratam de políticas públicas destinadas às crianças e aos adolescentes, em parceria com outros órgãos públicos e privados da sociedade civil, planejarão e desenvolverão ações para o cumprimento do disposto no art. 1º desta Lei.

Parágrafo único. As ações previstas no caput deste artigo serão planejadas e desenvolvidas em caráter interinstitucional e interdisciplinar, unindo esforços dos três setores da sociedade para proteção da dignidade do usuário das tecnologias de informação e comunicação, especialmente das crianças e adolescentes, enquanto prioridade absoluta.

Art. 3. As eventuais despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias vigentes, suplementadas se necessário.

Art. 4. O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de noventa dias contados a partir da sua publicação.

Art. 5. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio do Governo, em 24 de setembro de 2015.

Carlos Alberto Richa
Governador do Estado

Fernanda Bernardi Vieira Richa
Secretária de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social

EDUARDO SCIARRA
Chefe da Casa Civil

Artagão de Mattos Leão Júnior
Deputado Estadual

ANEXO II

A **Música ‘Desconecta’**¹, de autoria do talentoso compositor Daniel Salles, foi produzida especialmente para o programa de mobilização para o uso saudável e seguro das tecnologias digitais no Estado do Paraná.

DESCONECTA

De corpo presente e de cabeça ausente visitando um mundo paralelo.
Com sites na tela e olhos na tela, somos gente, mas não temos elo.
Como se a vida fosse nos doar 100 anos mais.
Desprezamos as pessoas, preferimos só as coisas com bluetooth e wi-fi.
Como se o tempo num loop fosse aqui se repetir.
A gente segue se perdendo em muitos cliques por aí.
“Cê fica na tua que eu fico na minha, se me irritar eu te delete!”
Curtimos, postamos, para selfie sorrimos...
Quantas vezes? - Não se sabe ao certo...
Tanta energia nos dedos, mas tão fraco o coração.
Nos tornamos graduados em nós mesmos; temos pós em solidão!
Fato é que a vida e o tempo não irão se repetir.
E agora, o que faremos? O que iremos decidir?
Desliga. Desconecta e sem pressa vem aproveitar o por do sol comigo...
Aqui e bem agora, nessa hora vou compartilhar o melhor arquivo: O tempo com você!
No face um book e no book a face de um dependente em alta fase.
Por sexo online e jogos tão vivos que confundem a realidade;
É viciante, perigoso e é tão normal...
Afinal. “Quem não possui conexão está por fora. Analfabeto Digital”.
Laços rompidos! Famílias desfeitas! Mas, funciona o 4 G!
E a gente só clicando. Mas continua a se perder.
Desliga. Desconecta e sem pressa vem aproveitar o por do sol comigo...
Aqui e bem agora, nessa hora vou compartilhar o melhor arquivo: O tempo com você!

Daniel Salles

¹ Música tema do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.